**“PSDB vai fazer oposição séria**

**e construtiva”, diz Jânio Darrot**

*► Novo presidente estadual da legenda afirma que “não vamos advogar pelo quanto pior, melhor. Aquilo que estiver correto, seremos a favor. O que o partido entender que é prejudicial, seremos contra”*

*► “Somos um partido de pessoas sensatas e de equilíbrio”, diz Jânio. “Não podemos ficar de braços cruzados e achar que tudo estava errado e que será iniciado do zero a partir de agora. Não é por aí”, pondera. “Não podemos estar aqui só para falar amém”, aponta*

*► Dirigente destaca “cunho social do PSDB, que defende o primeiro emprego e a inclusão das pessoas de baixa renda”. Ele criticou fechamento de escolas, de salas de aula na UEG e a tentativa de acabar com programas, como o jovem aprendiz*

*► Sobre primeiros meses do governador Ronaldo Caiado, Jânio Darrot observa que “ele assumiu o Estado e tem de administrar a dívida. O que não pode ser feito é parar para trocar a roda do carro. É preciso trocar o pneu com o veículo andando. Isso é governar”*

*► Tucano afirma que unidade alcançada na eleição do diretório trouxe “motivação que começou a tomar conta da legenda novamente”. O foco neste momento, segundo ele, é fortalecer o PSDB para eleger, pelo menos, 100 prefeitos em 2020 e lançar candidato próprio ao governo, em 2022*

“O PSDB vai fazer oposição séria e construtiva”, afirma o presidente estadual do partido tucano, prefeito de Trindade, Jânio Darrot, durante entrevista. “Não vamos advogar pelo quanto pior, melhor. Aquilo que estiver correto seremos a favor. O que o partido entender que é prejudicial, seremos contra”, afirma. Segundo ele, “precisamos ter voz. Não podemos estar aqui só para falar amém. Qualquer que seja o governo, devemos ter a responsabilidade de defender os interesses do povo e o que acreditamos”.

Jânio Darrot foi eleito à presidência do PSDB em chapa de consenso na última sexta-feira (03/05). Desde então, iniciou uma maratona de entrevistas para explicitar o seu posicionamento diante dos cenários local e nacional. “Somos um partido de pessoas sensatas e de equilíbrio”, pontua. “Vamos, sim, fazer oposição naquilo que verificarmos que precisamos falar. Não podemos ficar de braços cruzados e achar que estava tudo errado, que tudo será iniciado do zero a partir de agora. Não é por aí”, ressalta.

O novo presidente do PSDB destaca que “nosso partido tem um cunho social. Defende o primeiro emprego e a inclusão das pessoas de baixa renda”. Neste sentido, afirma que a legenda não ficará calada quando verificar que esse legado, construído ao longo das gestões do ex-governador Marconi Perillo, estiver sendo destruído. Ele citou ações do governador Ronaldo Caiado que precisam ser contestadas, como o fechamento de escolas, de salas de aula na Universidade Estadual de Goiás (UEG), da tentativa de acabar com programas como Jovem Aprendiz.

A propósito dos primeiros meses do governador Ronaldo Caiado, Jânio Darrot observa também que “ele assumiu o Estado e tem de administrar a dívida. Quando deixar o governo, outro eleito ocupará o cargo e continuará a administrar a dívida”. Segundo analisa, “o que não pode ser feito é parar para trocar a roda do carro. É preciso trocar o pneu com o veículo andando. Isso é governar. É assim que funciona. Ninguém vai deixar dívida zerada. Governo nenhum”, pondera.

**Foco**

Jânio Darrot afirma que o foco, neste momento, é fortalecer o PSDB para eleger, pelo menos, 100 prefeitos e centenas de vereadores no próximo ano. “Vamos lutar para fazer o melhor possível na eleição de 2020 e trabalhar para a legenda vir forte, coesa, com disposição, esperança e motivação para o pleito ao governo de 2022”, diz ele.

“Queremos fortalecer o nosso partido, porque se tivermos que sentar numa mesa de negociação, pretendemos chegar com força e em pé de igualdade”, afirma o presidente estadual dos tucanos. “O que não podemos é deixar o PSDB se tornar um partido nanico, se desfigurar ou se dispersar. Não podemos deixar que nossas principais lideranças e prefeitos mudem de legenda com a síndrome de que não serão reeleitos”, observa.

Jânio afirma que percorrerá os municípios em encontros “para motivar e mostrar que o PSDB é uma legenda que tem um grande legado no Brasil”. Segundo ele, “não temos do que nos envergonhar. Somos o partido criado por Mário Covas, Franco Montoro, Fernando Henrique Cardoso, que contribuiu muito, que está presente nas disputas majoritárias nos Estados e municípios”. Ressalta, ainda que “precisamos fazer com que a agremiação resgate sua autoestima e autoconfiança”.

No que se refere às eleições para o governo, em 2022, Jânio Darrot diz que pretende criar as melhores condições para conversar com todas as legendas, mas que o PSDB estará pronto para lançar candidato. “Não vejo problema nenhum. Podemos dialogar com o MDB, com o DEM ou com qualquer que seja o partido”, afirma.

**Goiânia**

A respeito das eleições na capital, Jânio Darrot diz que o PSDB “tem, agora, todas as condições de disputar a Prefeitura de Goiânia e de qualquer outra cidade importante, como Aparecida de Goiânia e Anápolis”. Ele lembra que o partido “sempre teve uma base muito grande, que trabalhou em eleições nos últimos 20 anos”.

Ainda sobre Goiânia, Jânio Darrot observa que “as composições faziam parte de uma aliança que foi feita para o governo do Estado. Abria-se espaço para lançar um candidato da base. Talvez isso tenha levado o PSDB a não ter a tradição de eleger candidatos a prefeito em Goiânia e em outros municípios grandes e importantes do nosso Estado”. No entanto, acredita que, hoje, o partido tem todas as condições de vencer na capital. “Temos grandes líderes, deputados estaduais e nossos ex-governadores que podem entrar na disputa”, aponta. “Goiânia nos dá uma visibilidade. É a capital do Estado e uma referência para todos nós do interior”, observa.

Jânio Darrot afirma, ainda, que Marconi Perillo “tem um grande legado”. Segundo observa, “tudo que ele tem na vida é o desejo de governar, trabalhar e fazer política. É uma história bonita. Conheço o ex-governador. É uma pessoa com que sempre tive proximidade e sei de sua luta e de sua paixão”.

Sobre o futuro, Jânio Darrot afirma que “tínhamos até poucos dias um PSDB dividido e fragilizado. Segundo analisa, “com a formação da nova chapa para o diretório regional, um fator positivo foi a motivação que começou a tomar conta da legenda novamente”. Para ele, “hoje estamos vendo a esperança, com prefeitos e vereadores com manifestações de que querem permanecer e ajudar a fortalecer o PSDB para que venhamos fortes para as eleições de 2020 e de 2022”. Ele finaliza ao constatar que “todos se sentiram amparados, sabendo que serão ouvidos. Trabalharemos a renovação do partido, sobretudo ouvindo suas bases”.